

DETERMINAÇÃO DE TRIGLICERÍDEOS (TG) SÉRICOS EM PACIENTES COM DM II: COMPARAÇÃO ENTRE DOIS MÉTODOS. *Fabiane Tiskievicz, Vanessa de Mello, Cileide Moulin, Jarbas de Oliveira, Jorge Gross, Mirela Azevedo.* (HCPA: Serviço de Endocrinologia; Depto de Bioquímica, UFRGS).

O Método Enzimático (ME) pode superestimar a quantidade de TG quando o glicerol estiver aumentado na sua forma livre, como no DM descompensado. A finalidade deste estudo foi definir o método mais apropriado, ME ou método químico (MQ) para dosar TG em pacientes com DM II. A glicemia de jejum (GJ), método colorimétrico, foi utilizada como indicador do controle metabólico. Foram analisadas 23 amostras de soros. Os Coeficientes de Variação (CV) obtidos em um pool de soros com concentração conhecida de TG (180mg/dL; ME) foram de 5, 9% e 2, 8% (intraensaio) e 7, 9% e 4, 5% (interensaio) para o MQ e ME, respectivamente. Os valores médios de TG foram $138, 6 \pm 65, 4$ (MQ) e $132, 1 \pm 75, 8$ mg/dl (ME) sem diferença estatística significativa e a correlação (rS) entre os dois métodos foi 0, 94 ($p < 0, 0001$). A média da GJ foi de 126 ± 65 mg/dl (55 a 379mg/dl) e a correlação entre os TG e a GJ foi significativa: $rS=0, 53$; $p=0, 009$ (MQ) e $rS=0, 45$; $p=0, 032$ (ME). Conclui - se que não há diferença nos níveis de TG obtidos pelos dois métodos em pacientes com DM II nos níveis de GJ observados, sendo o ME o mais apropriado por ser mais preciso e de mais rápida execução. (CNPq; FIPE).